

Fernando Pessoa em inglês

ALENTEJO SEEN FROM THE TRAIN

Nothing with nothing around it
And a few trees in between
None of which very clearly green,
Where no river or flower pays a visit.
If there be a hell, I've found it,
For if ain't here, where the Devil it is?

(1907)

ALENTEJO VISTO DE COMBOIO

*Nada com só nada à volta
E umas árvores à mistura
Nenhuma delas verdura,
Que rio ou flor não enflora.
Se há inferno, dei com ele,
Pois se não é aqui, onde diabo será ele?*

Tradução de Jorge de Sena

I AM THE ESCAPED ONE

I am the escaped one,
After I was born
They locked me up inside me
But I left.
My soul seeks me,
Through hills and valley,
I hope my soul
Never finds me.

MEANTIME

Far away, far away,
Far away from here...
There is no worry after joy
Or away from fear
Far away from here.

Her lips were not very red,
Not her hair quite gold.
Her hands played with rings.
She did not let me hold
Her hands playing with gold.

INTERVALO

*Longe, muito longe,
Bem longe daqui...
Não há mágoa após o gozo
Ou do medo fugir
Bem longe daqui.*

*Seus lábios não muito rubros,
Cabelo não muito louro.
Mãos brincavam com anéis.
Que eu pegasse não deixou
Nas mãos brincando com ouro.*

She is something past,
Far away from pain.
Joy can touch her not, nor hope
Enter her domain,
Neither love in vain.

Perhaps at some day beyond
Shadows and light
She will think of me and make
All me a delight
All away from sight.

ON AN ANKLE
A SONNET BEARING THE
IMPRIMATUR
OF THE INQUISITOR-GENERAL
AND OTHER PEOPLE OF
DISTINCTION AND DECENCY

I had a revelation not from high,
But from below, when thy skirt awhile lifted
Betrayed such promise that I am not gifted
With words that may taht view well signify.

And even if my verse that thing would try,
Hard were it, if that word came to be sifted,
Ti find a word that rude would not have shifted
There from the cold hand of Morality.

The gaze is nought; mere sight no mind hath wrecked.
But oh! sweet lady, beyond what is seen
What things may guess or hint at Disrespect?!

Sacred is not the beauty of a queen...
I from thine ankle did as much suspect
As you from this suspect what I mean.

?(1907)

*Como ela é de outrora,
E da dor distante.
Goza a não toca, e esperar
Não pisa o seu chão,
Nem o amor em vão.*

*Para além, talvez que um dia,
Das sombras a arder,
Ela me pense e me faça
Um inteiro prazer
Bem longe do ver.*

Tradução de Jorge de Sena

A UM TORNOZELO
*SONETO COM AS LICENÇAS
NECESSÁRIAS
DO INQUISIDOR-MOR E
DE OUTRA GENTE DE
ALGO E DE DECÊNCIA*

*Revelação eu tive, e não do Alto,
Mas sim de baixo, quando o teu vestido
Traiu uma tal promessa, soerguido,
Que dons não tenho pra significá-la.*

*Tentassem versos meus matéria tal,
Difícil era, o esforço conseguido,
Achar um termo que não fora tido
Por longe de mão fria da Moral.*

*Que olhar é nada; em ver não se treslê.
Mas, bela dama, além do que se vê
Que coisas adivinha um atrevido?!*

*De uma rainha não é sacro o belo...
Eu tanto suspeitei do tornozelo
Quão tu suspeitarás o que eu não digo.*

Tradução de Jorge de Sena